



ATA Nº 02/2021

Aos 20 (vinte) dias do mês de fevereiro de 2021, às 10h, na forma prevista no artigo 7º, parágrafo único, inciso II da Lei Federal 14.030/2020, combinado com o artigo 5º da Lei Federal 14.010/2020, reuniram-se para Assembléia Geral Extraordinária por meio eletrônico os prefeitos da Associação dos Municípios do Vale do Taquari (AMVAT) para deliberar sobre o posicionamento regional em relação à atribuição, pelo Governo do Estado, de bandeira preta para o Vale do Taquari (R29 e R30) no mapa preliminar do modelo de Distanciamento Controlado. Participaram da reunião, conduzida pelo presidente e prefeito de Santa Clara do Sul Paulo Kohlrausch, os prefeitos de Arroio do Meio, Anta Gorda, Bom Retiro do Sul, Boqueirão do Leão, Canudos do Vale, Capitão, Coqueiro Baixo, Colinas, Cruzeiro do Sul, Dois Lajeados, Doutor Ricardo, Encantado, Estrela, Fazenda Vilanova, Forquetinha, Ilópolis, Imigrante, Lajeado, Muçum, Paverama, Poço das Antas, Progresso, Relvado, Roca Sales, Sérió, Taquari, Travesseiro, Vespasiano Corrêa e Westfália. Também participaram da reunião, como convidados, o diretor do Hospital Bruno Born, de Lajeado, e membro do Comitê Científico Regional, Cristiano Dickel, e o presidente da Câmara da Indústria, Comércio e Serviços do Vale do Taquari, Ivandro Rosa, além de secretários e assessores das prefeituras. O presidente deu início à reunião colocando seu objetivo, que é definir sobre a bandeira preta, e que posicionamento a região vai tomar. Em seguida manifestou-se Cristiano Dickel, que falou sobre a nota atribuída à região, que a classificou como bandeira preta, e o aumento de casos e demanda nas UTIs dos hospitais da região. Ele disse que os números são preocupantes e se continuar desta forma pode haver um colapso no sistema de saúde. Ivandro Rosa, da CIC-VT, disse que a preocupação é muito grande, pois com a bandeira preta o comércio não poderá ficar aberto. “Nossa preocupação é muito grande, mas queremos defender a região. O importante é a responsabilidade coletiva”, ponderou. Houve diversas manifestações dos prefeitos que participaram da videoconferência, para os quais é preciso pensar na saúde das pessoas, endurecer medidas agora para no futuro não haver colapso no atendimento dos hospitais. Ressaltaram também a importância de que a região tome uma decisão coletiva. Adroaldo Conzatti, por exemplo, lembrou que outras regiões também estão em bandeira preta, e que se houver necessidade de UTIs para pacientes da região também não terá atendimento se no Vale não houver leitos. Mateus Trojan, de Muçum, observou que flexibilizar algumas áreas pode criar problemas, abrindo precedente que depois vai dificultar a fiscalização por parte dos municípios. Elmar Schneider, de Estrela, observou que o hospital está com todos os leitos da UTI ocupados. Disse que não gostaria que o comércio e indústria fechassem, pois defende o emprego e a economia. O mesmo posicionamento, de não limitar a atividade comercial, foi externado pelo prefeito de Paverama. O prefeito de Teutônia defendeu o ingresso de recurso agora, para flexibilizar a situação, pois não se sabe o



que virá depois, com os reflexos do período de Carnaval. Houve ainda várias manifestações dos participantes, e ao final foi definido que a região entrará com recurso à bandeira preta, para que volte à bandeira vermelha, entre outras ações. Decidiu-se pelo envio de manifestação da associação a todos os prefeitos, imprensa e entidades, por meio de uma Nota Oficial, que tem o seguinte teor: “Diante do anúncio do mapa preliminar do modelo de Distanciamento Controlado por parte do Governo do Estado, nesta sexta-feira (19.02), que atribui ao Vale do Taquari (R29 e R30) Bandeira Preta, a Associação dos Municípios do Vale do Taquari (Amvat) se reuniu de forma virtual na manhã deste sábado (20.02) para definir o posicionamento da entidade. A vídeoconferência também contou com a participação do presidente da Câmara de Indústria e Comércio do Vale do Taquari (CIC-VT) e do diretor do Hospital Bruno Born, de Lajeado. É consenso entre os participantes a importância do cuidado com a vida das pessoas, mas também é entendimento de todos de que a situação delicada da pandemia em nível regional não está atrelada à atuação dos setores econômicos nem das escolas. Acreditamos que a responsabilidade pela prevenção é individual e depende, principalmente, de comportamentos mais responsáveis pensando no bem coletivo, sobretudo adotando o distanciamento social, o uso de máscaras e de álcool gel. Diante disso, de forma conjunta, a Amvat tomou as seguintes decisões: 1. A Macrorregião dos Vales, por meio da Amvat, apresentará recurso ao Governo do Estado buscando o retorno à bandeira vermelha; 2. A Macrorregião dos Vales apresentará junto ao recurso ao Estado do Rio Grande do Sul a seguinte alteração APROVADA DE FORMA UNÂNIME PELOS PREFEITOS no PLANO ESTRUTURA DE PREVENÇÃO E ENFRENTAMENTO À EPIDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS – REGIÕES DE SAÚDE R29 e R30, para BANDEIRA PRETA: “Permanecem vigentes integralmente as respectivas regras do decreto estadual vigente para os setores de *Agropecuária, Educação, Indústria, Saúde e Assistência, Serviços de Informação e Comunicação, Serviços de Utilidade Pública e Transporte*. Adota-se protocolo diferenciado para os setores de *Administração Pública, Alojamento e Alimentação, Comércio e Serviços*, conforme apresentado abaixo: - Administração Pública: adota-se as mesmas regras da bandeira vermelha; - Alojamento e Alimentação: i) mantem-se integralmente o teto de operação da bandeira vermelha; ii) os subtipos *Restaurante a la carte, prato feito e buffet sem autosserviço e Lanchonete e lancherias* terão modo de atendimento liberado atendimento presencial restrito das 7h às 23 h; - Comércio: adota-se integralmente regras da bandeira vermelha; - Serviços: adota-se integralmente regras da bandeira vermelha”. 3. A Amvat também solicitará aos governos Estadual e Federal maior agilidade na liberação de vacinas contra a Covid-19 e junto aos órgãos de segurança do Estado, maior apoio na fiscalização quanto ao cumprimento das medidas para evitar a disseminação do vírus. Os prefeitos reconhecem a gravidade da situação e o momento exige união e o cumprimento das determinações estabelecidas nos protocolos sanitários para evitar a disseminação ainda maior do

coronavírus e o conseqüente colapso no sistema de saúde. Por este motivo, solicitam a colaboração da sociedade como um todo no sentido de seguir adotando os hábitos de higiene, uso de máscara e evitar aglomerações. Vale do Taquari, 20 de fevereiro de 2021. Paulo Cezar Kohlrausch, Presidente da AMVAT.” Aprovadas as ações, o presidente Paulo Cezar Kohlrausch agradeceu a participação de todos e encerrou a reunião. E, para constar, foi lavrada a presente ata, que vai devidamente assinada.

Paulo Cezar Kohlrausch
Presidente da AMVAT